

*Gabriela Rotta de Camargo*

# *Memórias*

*Versos Poéticos, Aforismos,  
Canções, Canções Infantis,  
Crônicas e Citações*



Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura



## *Encantos*

*Entre plumas e paetês  
Fico com o café, um cafuné,  
E o meu laço de fita.*

*Um violão para afagar,  
Os amigos pra abraçar,  
Minhas flores favoritas.*

# Memórias

*Versos Poéticos, Aforismos,  
Canções, Canções Infantis,  
Crônicas e Citações*





*Gabriela Rotta de Camargo*

# *Memórias*

*Versos Poéticos, Aforismos,  
Canções, Canções Infantis,  
Crônicas e Citações*

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2018

Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetoportunofundo.com.br](http://www.projetoportunofundo.com.br)

e-mail para contato: [projetoportunofundo@gmail.com](mailto:projetoportunofundo@gmail.com)

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

**Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;**

Para ver uma cópia desta licença, visite:

[http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo Autor em: 19/07/2018

Capa: Raquel Alves, Arte Abstrata

---

C172m Camargo, Gabriela Rotta de

Memórias [recurso eletrônico] : versos poéticos, aforismos, canções, canções infantis, crônicas e citações / Gabriela Rotta de Camargo – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2018.

5,8 Mb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-344-9

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.projetoportunofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. 3. Aforismo.  
4. Crônicas. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

---

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

# Dedicatória

À minha mãe, Helena,  
Ao meu pai, Aiton, (in memoriam),  
À minha filha, Betânia,  
Aos meus irmãos, Gustavo e Giancarlo,  
Ao meu amigo, Fernando Montini,  
Fontes de vida e inspiração,  
Dedico essa obra com amor e gratidão.



# Apresentação

Gabriela é uma dessas raras pessoas translúcidas que se mostram exatamente como são. Sua alma reflete a maturidade própria de quem conseguiu superar inúmeros obstáculos e, por isso mesmo, sua luz brilha com toda força através de tudo o que escreve. Cada palavra, cada frase, cada verso de sua autoria é rico em sentimentos, experiências e evolução espiritual. Dona de uma excelente veia poética, transmite nas mais diferentes formas, as emoções mais profundas e verdadeiras. Esta pequena grande poeta nasceu para iluminar e abrir os caminhos por onde quer que passe, deixando a sua marca registrada de amor e votos de paz. Esta obra reflete um coração sereno, repleto de gratidão por toda uma existência de lutas e glórias, onde a grande aprendizagem que fica é a sublimação dos espinhos para se evidenciar ainda mais o perfume das rosas.

*Elisabeth Souza Ferreira*

Membro e Ex-Presidente da  
Academia Passo-Fundense de Letras.



# Prologo

Este livro divide-se em seis partes:

1ª. Parte: Versos Poéticos/Poesias

2ª. Parte: Aforismos

3ª. Parte: Canções

4ª. Parte: Canções Infantis

5ª. Parte: Crônicas

6ª. Parte: Citações



# Sumário

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| Dedicatória .....             | 05  |
| Apresentação .....            | 07  |
| Prólogo .....                 | 09  |
| Versos Poéticos/Poesias ..... | 13  |
| Aforismos .....               | 63  |
| Canções .....                 | 73  |
| Canções Infantis .....        | 83  |
| Crônicas .....                | 91  |
| Citações .....                | 101 |



1ª parte

# **Versos Poéticos**

## **Poesias**



# Encantos

Entre plumas e paetês  
Fico com o café, um cafuné,  
E o meu laço de fita.  
Um violão para afagar,  
Os amigos pra abraçar,  
Minhas flores favoritas.

# Criado Mudo

Sortudo é o criado mudo  
Que nunca perde a utilidade,  
A majestade.  
Não se apega,  
Não tem insônia,  
E não dá nó em pingo d'água.

# Alma

Num dia a alma chora,  
Entristece, se agita.  
N'outro revigora, enternece,  
Comemora,  
Ressuscita.

# Cotidiano

Cola na minha cola, não enrola e não amola.  
E guarda o vestido bordado que você me deu com a camisola.  
Vai logo esquentando o ensopado aqui no sobrado tem caçarola.  
E não esqueça  
De rir e amar,  
Cantar, confiar,  
Sem pedir esmola.  
Tem dias que somos passarinhos pedindo carinho dentro da gaiola.  
E noutros que somos vulcão de efeito clarão que aquece e consola.

# Metamorfose

Cresça, apareça,  
Anoiteça, amanheça,  
Amoleça, entorneça,  
Fortaleça!  
Desperte a cabeça!

# Esperança

Vento empoeirado,  
Vento cheiroso,  
Vento pesado,  
E saboroso,  
Leva a canseira,  
Purifica o mundo,  
Cura os moribundos.  
Liberta as almas presas,  
Traz chuva para a mesa,  
Que molha as uvas verdes.  
Chuva de vento,  
Permite ao vento da chuva  
Purificar as almas  
Que clamam por vida nova.  
Lava as calçadas,  
Os rios os mares,  
Lava todos os lugares,  
Mas não te esconda de quem te ama.  
Onde quer que agora esteja,  
Refrescando quem quer que seja,  
Sabe, é de muitos,  
Esperança!

# Versos da Tarde

A gauchinha é faceira,  
É sincera, sim, senhor!  
Vai descendo a ladeira,  
Para cantar na cachoeira  
O seu hino de amor.

É fiel aos seus amigos,  
Ama flor e beija-flor,  
Faz a dança das cadeiras,  
Saboreia as brincadeiras,  
Nunca perde o bom humor.

# Sem Máscaras ou Artíficios

Um dia ela é pimenta e age como tal,  
Faminta,  
Sedenta,  
Ventania e tormenta,  
Não é artificial.

Tem dias que é serena,  
Suave, plena e amena,  
Um doce de morena,  
Mulher especial.

# Mente e Coração

Criativamente,  
A mente inteligente,  
Planta as sementes,  
De alegria e paz.  
Mente coração!  
O coração não mente!  
E ao lado da razão,  
Faz versos, faz canção,  
E pinta um novo amor  
De rosa e lilás.

# Gabriela

Ela é discreta, seleta,  
Não se abala e não se afeta.  
Mãe,  
Professora,  
Poeta,  
Nas dificuldades,  
Arquiteta.  
Ama crianças,  
E tem esperança  
De um mundo fraterno  
Para se viver.  
O sorriso é largo,  
O abraço apertado,  
Não faz pouco caso  
De nenhum ser.

Não dá abertura para gente imatura,  
Que esbanja na fartura para sentir-se superior.  
Sabe bem que a humildade,  
Semeada com candura,  
Revela a formosura da riqueza interior.

# O avarento

Poupa na comida,  
Na água,  
Luz e bebida;  
Acumula para outra vida  
Sua sede de amor.

Vai golpeando a ferida,  
Saturada pela vida,  
Recolhendo na saliva  
O azedo de sua dor.

# Pessoas Perfeitas

Não erram,  
Não berram,  
Não emperram,  
Nunca se ferram.  
Não gritam,  
Não se limitam,  
Não se afetam,  
Nunca se agitam.  
Simplesmente  
Porque elas  
Não existem.

# Cardápio da Felicidade

**Café da manhã:** suco de esperanças com novas alianças, sanduíches de luz, beijinhos filiais.

**Almoço:** peixinhos de carinho ao molho da amizade, regado na alegria e solidariedade, arroz de virtudes, salada de atitude o suco da leveza de novos ideais.

**Lanche:** morangos de saudade, chantilly da lealdade, cerejas de certeza da nossa eternidade.

**Jantar:** bifinho da juventude, salada da gratidão, o vinho dos bons sonhos e abraços fraternais.

**Sobremesa:** sorvete de humildade em boa companhia, romance de amor no berço da paz.

# Na Mira da Rima

Gosto da rima que não amofina,  
De dentro pra fora, de fora pra cima.  
Entro no verso como na piscina,  
Limpo os poros, solto as narinas.

Se o rombo é grande, maior é a vacina,  
Não há mal que dure pra sempre em surdina.  
Visto o casaco, dobro a esquina,  
Acolho, abraço a minha sina.

Jeito de moleque, pé de bailarina,  
Caminho na luz, evito a neblina.  
Dou passos na fé, sou boa de esgrima,  
O que não aprendo a vida me ensina.

# Vida

Vida leve e intensa  
A alegria de viver é que compensa.  
Vida sol, vida mar, vida chuva,  
Cultivo a terra, purifico o ar,  
Cortejo a flor,  
Exalo amor,  
Junto ao beija-flor,  
Recolho uvas.

# In Memoriam

Pelas portas da prisão  
Ela viu nascerem flores,  
Nunca mais vai esquecer  
O conforto por suas dores.

Será sempre pai lembrado,  
Pela graça em ter me amado,  
Arrancado do meu peito,  
Aquele ardor amargurado.

Agradeço meu querido,  
Pelo ombro bom e amigo,  
E por ter me protegido,  
Me livrado dos perigos,  
Pode honrar junto comigo,  
A alegria de viver  
E ver minha filha ter nascido.

# Da Proa ao Convés

Pessoas cruéis  
Alimentam seus papéis,  
Desfilando seus anéis,  
Trapaceando aluguéis,  
Cortejando coronéis.

E seguem fiéis...  
Escondendo seus cartéis,  
Enchendo os toneis,  
Da proa ao convés,

E fartam-se, enganando,  
Desfilam, esnobando,  
Cortejam, rebuscando,  
Ultrajes de malandro.

# Ofertório

A quem me deu as costas,  
Dedico compaixão.

A quem me limitou,  
Oferto o meu perdão com gratidão.

E aos que me julgaram,  
Consagro com amor dentro do meu coração.

# De Longe ao Perto

Que traz longe ao perto,  
Mais perto me fez sorrir.

Eterno meu canto,  
Coração em pranto,  
Beije o amor.  
E a dor desapareceu.

Bordei o meu manto,  
E todo encanto,  
Para sempre enterneceu.

E para qualquer espanto,  
As flores brotando,  
Em cores rimando,  
Brilhando ao som  
Do entardecer.

# Ironia

Mesa farta, copo cheio,  
Pajeio, lisonjeio.  
No vazio, o copo seco,  
Ninguém sabe o endereço.

# Avesso

O Ser  
Engessado,  
Com sorriso  
Enferrujado,

Te deixa  
Acanhado,  
Avexado,  
Boicotado,  
Bitolado,  
Calado,  
Isolado e nublado.

Se quiser prestigiado,  
Prestigie ser amado!

# Magia

Abra suas asas,  
Enterneça o coração,  
A alegria contagia,  
Uma cidade,  
Uma nação,

O sorriso é magia,  
Promovendo a união.

Um dia ensolarado,  
Arejado,  
Abençoado,  
Um abraço perfumado  
Para querência do meu pago.

# Prossiga

Não barganhe,  
Não apanhe,  
Não arranhe.

Não lamenta,  
Não esquentá,  
Não apoquentá.

Acalme,  
Tolere,  
Medita,  
Sossegue,  
Prossiga,  
A paz é bênção para vida.

Trabalhe,  
Descanse,  
Supere,  
Celebre,  
A alegria é um bálsamo leve.

# Minha Hora

Quando chegar minha hora  
Eu não quero despedidas,  
Os abraços que apreciei  
Foram os que troquei em vida,  
Todos tiveram valor  
Porque me senti querida.

Quando chegar minha hora  
Homenagens eu aceito,  
Músicas e poesias  
Para enfeitarem o meu leito.

Tira gosto saboroso,  
Café, para esquentar o peito,  
A presença dos amigos,  
Do engraxate ao prefeito.

Quando chegar minha hora  
Quero riso e alegria,  
Pombas brancas, colibris,  
Festejando minha partida.

Cravos brancos, lindas rosas,  
Tulipas e margaridas,  
Perfumando a linda viagem  
Da minha missão cumprida.

# Ganância de Patrão

Gente que engambela os outros,  
No trabalho, em toda lida,  
Para enriquecer,  
De forma ilícita,  
Não pode desfrutar,  
De uma consciência tranquila.

Um patrão de bom caráter,  
Não explora o funcionário,  
Sabe que ao plantar ganância,  
Será sempre um mercenário.

# A Cura

De semblante angelical,  
Ele tinha luz espiritual,  
Purificou o mal,  
De uma lavagem cerebral.

Curou o campo astral,  
A dor emocional,  
O sorriso artificial,  
O carma abissal.

E no vento litoral,  
Voou para o espaço sideral.

# Laços

Os laços entre mãe e filha,  
Não poderão desfeitos,  
Não existe um ser vivente,  
Para impor-lhe esse feito.

Se não sabe valorar  
Esse elo tão grandioso,  
Não pode saborear,  
Tal presente glorioso.

Se não sabe conquistar  
Esse pendor tão bonito,  
Não pode reclamar  
De viver triste e aflito.

E se não sabe ainda honrar,  
Esse elo tão sagrado,  
Não pode celebrar  
Tal presente abençoado.

Melhor é perdoar,  
Quem se faz de rogado,  
Um dia aprenderá,  
Amar e ser amado.

# Super Mãe

Mulher de fibra e coragem  
Minha querida mãezinha,  
Nunca faltou compromisso,  
Nunca vi perdendo a linha.  
Otimista, alegre e forte,  
Minha mãe é minha rainha,  
Orientou-me a ser humilde,  
Nunca egoísta e mesquinha.  
Foi com ela que aprendi  
Sobre o valor das virtudes,  
A importância de se honrar,  
Nossa fala às atitudes.  
Pelos seus nobres exemplos,  
Vou pautando minha vida,  
Levarei junto comigo,  
Seu modelo de aguerrida.  
Agradeço ao bom Deus!  
Pelo seu grande legado,  
Por aprender com a senhora,  
Ser um ser justo e honrado!  
Gratidão à minha matrona,  
Pelo exemplo que impulsiona!  
Hei de amar-te eternamente,  
Dona Helena, minha mãezona!

# Acordes

Breves, leves,  
Curtos, longos,  
Solto eles  
Pela voz...

Dó maior,  
Mi menor,  
Lá sustenido,  
E sol bemol...  
Bem

# O Que Está a Acontecer

Eu vi cores escuras,  
Flores mortas ao chão,  
Gente apanhando da vida,  
Irmão matando irmão.

Homens brigando por terra,  
Outros pagando para ver,  
Quem é mais poderoso  
Quem é que vai perecer.

Velhos abandonados,  
Crianças de mão em mão,  
Jovens amordaçados,  
Ninguém tem mais coração?!

Há, quem saia à procura,  
Há, quem vive a perder,  
Há, quem esbanje fartura,  
Há gente sem o que comer.

Amizade é moeda de troca,  
Carinho com traição,  
Semear é na falsidade,  
Amar é por ambição?!

Árvores asfixiadas,  
Animais em extinção,  
Água secando na fonte,  
As frutas?! Contaminação!

No alto de uma colina,  
Sentei para meditar,  
A angústia foi tomando conta,  
E eu comecei a chorar!

O que faz a humanidade?!  
O que faz o cidadão?!  
Mata, mente, trapaceia,  
E morre na contramão!

Onde está a candura?!  
O que fizeram do amor?!  
Viver assim é tortura,  
Se destroem o que tem valor!

Um pavor invadiu, tomou conta,  
Estremeceu todo meu ser,  
Só agora é que fui me dar conta,  
O que está a acontecer.

Gritos espalhando-se ao vento,  
Gemidos em todo o lugar,  
Lágrimas caindo do céu,  
E sangue vertendo para mar.

E vi que tem vivo que está morto,  
Está morto quem vivo não está,  
A guerra está acontecendo,  
Só Deus para nos salvar!

# Generoso é o Amor

Cuidar do semelhante  
É emocionante!

A alegria é gigante,  
O sorriso contagiante,  
A luz fulgurante,  
A empatia cativante,  
A vida abundante,  
A paz reconfortante,  
O amor gratificante!

# Inverno Gaúcho

Aprochega-te, vivente!  
O chimarrão está quente,  
E a sopa no fogo  
Para aquecer o corpo e a mente.

Aprochega-te, vivente!  
O violão está afinado,  
O pinhão bem assado  
O aroma é decente.

Aprochega-te, vivente!  
O inverno voltou,  
Trouxe o frio e o cobertor  
Para doarmos com amor,  
Aos irmãos mais carentes.

# Compromisso

Se não paga as minhas contas não importa a sua opinião,  
Já se foi aquele tempo de prestar contas para o patrão.

Hoje sou doce com quem merece, curta e breve com quem precisa.  
Não existe liberdade maior do que poder ser quem se quer ser na vida.  
Assim me reservo o direito de ser rosa ou margarida.

Posso viver como quero e honrar o que sinto,  
Se você não gostar do que eu digo,  
É só não ficar no mesmo recinto.

Gosto de gente honesta e de personalidade,  
Se quiser ser meu amigo  
Tem que ser bom e não ter falsidade.

# Verbo Amar

Amar, amando, amado,  
Amar cantando,  
Encantado.

Amar sorrisos e versos,  
Amando todo universo.

Amar querido amado,  
Contigo sonho acordada.  
Amando sigo cantando,  
Sorrindo vou me libertando.

Amar simplesmente amar,  
E a vida eternizar.

# Betânia

Amor, sublime e grandioso,  
Forte, sereno e generoso,  
Ternura constante em minha vida,  
Betânia, minha filha, tão querida!

Amor, puro e verdadeiro,  
É o da mãe que ama por inteiro,  
Na alegria e quando entristece,  
Está presente permanente em minhas preces.

Contigo viver é um mistério,  
Que juntas desvendamos todo o dia,  
Ligação, alquimia de outras vidas,  
Meu império meu doce refrigerio.

Betânia é motivo de alegria,  
Exemplo para toda a família,  
Formosa e com grandes virtudes,  
Bons princípios e nobres atitudes.

Unidas por elo que enaltece,  
Agradeço pela bênção que enriquece,  
Ser tua mãe é um dom que me aquece,  
Missão divina que minha alma enobrece.

# Cravo, Canela, Margaridas...

Quarenta e nove primaveras,  
Colorindo meus anos de vida,  
De chegadas e partidas,  
De magia e encanto,  
Pessoas muito queridas  
Que eu amo tanto.  
Quarenta e nove primaveras,  
De alegrias e lamentos,  
Música, poesia,  
Paz e sofrimento.  
Quarenta e nove primaveras,  
De amores tantos,  
Passeando pelas memórias,  
A enfeitarem o meu canto.  
Vou seguindo pela estrada,  
Deus me cobre com seu manto,  
Nos dias de sol e de chuva e nos de alegria e pranto.  
E aqui nestes versos rimados, recordando esses momentos,  
Vibra em meu coração o mais puro sentimento,  
De amor e gratidão, de graça e contentamento.

Pois bem sei que a vida vale à pena,  
Vale viver bem as penas da vida,  
Valem as quarenta e nove primaveras,  
Cheirosas e coloridas, perfumando minha vida,  
Com o cheiro do cravo, o aroma da canela e a sutileza das  
margaridas.

# Sagrado Coração

Sagrado coração porque anda acorrentado?!  
Reconhece seu legado de amar e ser amado,  
Liberte-se desse fado, sentimentos emoldurados,  
Esteja aberto, leve, livre para viver sua missão.

# Empáfia e Petulância

A empáfia e petulância  
Acham que sabem tudo,  
Mas elas não sabem  
Sentir e escutar  
As ondas mágicas  
Do silêncio  
E o som do coração.  
Navegam,  
Por águas turvas e rasas,  
E, pela falta de harmonia,  
Perdem a oportunidade  
De evolução.

# Empatia

Essa energia que contagia,  
Transcende e liberta e nos faz tão feliz  
É a empatia,  
Que nasce da sintonia,  
Da sincronicidade,  
Do foco no afeto,  
E tudo que é belo e bom.

# Minhas Lembranças

No caminhar das horas,  
Lá pelas tantas,  
O sol brilhou em minha vida,  
Enxugou o pranto,  
Me fez mais forte,  
Mais confiante e aguerrida.  
Depois de um tempo  
Caiu a chuva,  
Molhando a terra,  
Saciou a sede,  
Areando o espírito,  
Curou feridas.  
E em solo árido, flores brotaram,  
Purificando o ar de um jeito mágico...  
A lua cheia e a estrela guia,  
Honrando o céu com alegria,  
Me convidaram para dançar  
Ao som da lira e da poesia.

E a tantas horas,  
Horas tão mansas,  
Se consagraram  
Com suavidade,  
Na plenitude  
De minhas lembranças.

# Joias Raras

Certas pessoas  
De almas claras,  
São as mais lindas,  
Das joias raras.

Bondade farta,  
Sábias atitudes,  
São transparentes,  
Nobres virtudes.

Luz fulgurante  
Que contagia,  
Semeiam paz,  
Amor e alegria.

Vivem para amar,  
Por isso, sofrem tanto,  
São joias lapidadas  
Do mais precioso encanto.

# Interação

Se tiver conteúdo e simplicidade,  
Pode “achegar” que afeiçoa!  
Puxe o banco e vá se sentando,  
O chimarrão é amigo  
E a conversa promete ser boa.  
Nada de futilidade  
Ou de ficar se vangloriando à toa.

Sentir com profundidade e agir com humildade,  
Demonstram a sabedoria presente numa pessoa.

Mas se o foco for o ego, misturado com egoísmo,  
Vou logo deixando de lado,  
Pois em nada me identifico contigo,  
Eu nasci foi para amar  
E não usar o amor como adjetivo.

# Virtudes

Quanto mais capacidade  
Maior a humildade.  
Quanto menos competência  
Menor a transparência.  
Quanto mais arrogância  
Maior a ignorância.  
Quanto mais virtudes  
Mais nobres as atitudes.

# Polaridades

Da juventude à velhice,  
Da riqueza à pobreza,  
Da fama à lama  
E da vida à morte  
É só um pulinho.  
Por isso, prefiro a paz do anonimato,  
A simplicidade da natureza  
E a leveza dos passarinhos.

# Prelúdio

Não sou amante de diamantes,  
Sou amante de dias amantes.  
Daqueles que refrigeram o espírito,  
Higienizam o corpo  
Expandindo a luz da aura.

Não sou amante de diamantes,  
Sou amante de dias amantes  
Com a leveza e completude  
Que só o amor é capaz de proporcionar.

E ao cortejar o amor sigo!  
Amando, arando, semeando,  
Cultivando a alegria,

Renovando a estrada de minha vida andante,  
De um jeito sereno, pulsante, marcante...  
Para o abraço triunfante,  
Da próxima colheita de paz.

# Ressonância Magnética

Muitas rochas tive que remover na vida  
Para que flores pudessem nascer.  
Sei que meu corpo um dia vai tombar,  
Mas minha alma não irá fenecer.  
Já fui sol, já fui mar,  
Hoje só quero o corpo são e paz.  
Já fui rio, céu e chuva,  
Colibri, primavera e violão.  
Casei com a literatura,  
E me divorciei da solidão.  
Fui cachoeira, arco-íris,  
Terra seca, lomba, ladeira,  
Vento frio, lua e chão,  
Hoje abençoo e estendo as mãos,  
Pois sei que minha missão é amar  
E servir sem distinção.  
E na areia dos palcos da vida  
Eu descobri o meu rosto  
No meio da multidão.

**2ª parte**

# **Aforismos**



Subo na gaiola, viro criança, como graviola, remexo na cachola,  
abano bandeirola levitando na viola.

Em meio ao caos atual, responsável pela transformação e limpeza  
energética do nosso planeta e de toda a humanidade, sintonizo minha  
energia na frequência da luz, do amor, da paz e da fraternidade.

Seja humilde. E se a arrogância de alguns quiser te devorar, seja hu-  
milde mais ainda, seja humilde mesmo assim.

Sintonize na frequência que deseja e essa será a sua realidade.

Gosto que me enrosco de gente simples, humilde, sábia, empática,  
congruente, resiliente, amável e contemplativa.

Por ingenuidade e distração cobras comem passarinhos.

Nada igual como ganhar um telescópio de presente de Natal!

As fontes da juventude: amor e alegria.

Adultos! Aprendam com a simplicidade, sinceridade  
e sensibilidade das crianças!

Corpo e mente saudável, vida em harmonia.

Quando o corpo está em sintonia com o coração,  
do amor se faz canção.

Na beleza e na fartura todos amam é verdade,  
na segura da pobreza o amor deixa saudade.

Num mundo onde predominam as aparências se você for autêntico e  
verdadeiro correrá o risco de ser chamado de mentiroso ou de louco.

Você decide se vale ou não a pena.

No deserto não perca o discernimento.

Dizer que perdoa, mas não esquece, é a mesma coisa que dizer que gosta de chorar para ser feliz. ”Sem Nexus!”

A vida é tão curta, tão rara, tão cara, então não mascara,  
abraça, ampara.

Se quiser julgar os meus caminhos, então calce os meus sapatinhos, mas tome cuidado com os espinhos, eles não costumam me fazer muito carinho.

Tempo, tempo, sagrado tempo, que sempre se encarrega de colocar tudo e todos em seu devido lugar, hoje eu só quero te reverenciar.

Se a rede é social porque será que algumas pessoas se comportam como bonecos de vitrine?!

Agradeço por tudo que tenho e trago comigo a certeza de que amanhã será muito melhor.

Das poucas certezas que tenho e do muito pouco que sei, a vida tem me ensinado, que se eu continuar tratando as pessoas como gostaria de ser tratada, não terei porque me frustrar de não ser tratada como gostaria.

Quando irmãos não se falam, não se apoiam, não se confortam, não se abraçam e não se visitam, eis uma família que adoeceu gravemente.

Enquanto o homem íntegro caminha pelo mundo em silêncio, observando a tudo e a todos sem se exasperar, o tolo vocifera aos quatro cantos do mundo, suas “meias” verdades e suas “mini” certezas, totalmente convencido de que é um grande iluminado.

Não confunda julgamento com espírito crítico.  
Um mata, o outro liberta.

Ofereço a minha atenção sem restrição e com intuição para quem tem boa intenção.

Vaso ruim não quebra, esfarela.

Na província do Teixeira eu passei na pinguelinha para brincar de soltar pipas e jogar amarelinha.

Pessoas empáticas e congruentes são sem preconceitos e nunca agem de modo segregador.

É sereno, pleno e ameno quando se aprende amar.

O que é “sagrado” entra em estado de alerta quando violado ou negligenciado, passando tudo para o modo automático, é neste momento que se inicia a grande correção através das leis que regem a natureza.

A própria natureza infalível, absoluta, sempre se encarrega de colocar tudo em seu devido lugar.

Sondando o meu coração, tirando tudo o que não agrega e não agrada, aprendo a ser melhor a cada dia. E assim me fortaleço, honrando escolhas e compromissos e com discernimento exercito o dom do amar.

Sem segregação! Luz na mente e paz no coração!

Avisa lá que eu vou chegar no horário e estacionarei prioritariamente na qualidade.

Viva! Nunca deixe de ser feliz! E se te empinarem o nariz, corte o mal pela raiz: Abençoe, Agradeça e Esqueça!

Estar livre de rótulos, focada na essência do ser, é ser original sem ferir o corpo, o espaço, o tempo, o espírito, o modo e o ego de ninguém.

O foco excessivo no ego e no dinheiro fez com que muitos perdessem suas vidas.

Não espero para ver as maravilhas que a alegria e a gratidão possam me proporcionar, cultivo-as em meu coração.

Com a limpeza energética permanecer saudável corpo e mente é prioridade.

Nada pela metade, somente o que é inteiro, faz o ser completo,  
autêntico e verdadeiro.

Resgatar o direito pleno de amar e ser amado é sagrado.

Ninguém poderá lhe ferir, nem sua luz ofuscar. Então, segue abençoando. O caminho de uma guerreira é solitário, impecável, sóbrio, nobre e intransponível.

Bem-me-quero, bem-me-quis! Assim vivo feliz!

Entender que as pessoas possuem defeitos e são singulares é libertador.

Sou livre quando escolho superar minhas próprias expectativas e não as dos outros.

Vivo na paz quando respeito o direito de cada um ser como é sem a pretensão de modificá-lo ou enquadrá-lo em padrões sociais e comportamentais.

Abro meu coração para amar quando compreendo que tanto a minha realidade como a do outro nada mais é do que aquilo que sentimos, pensamos e fazemos.

Quando substituo a esperança pela confiança permito que novas oportunidades de crescimento floresçam em minha vida.

Ó, mundo cruel! Pessoas se matando por causa de papel! \$\$\$

Se a raiva é uma energia escolho vibrar no polo do amor.

Verão, outono, inverno, primavera e verão, há sempre uma estação dentro do meu coração.

Não devemos ser tão desconfiados, meticulosos, agarrados às sombras do medo, desperdiçando ricas oportunidades de nos tornarmos completos e radiantes quando compartilhamos nossas alegrias.

Os verdadeiros amigos irão torcer e vibrar com e por nós sempre, assim como nós iremos torcer e vibrar com e por eles.

A desconfiança e o excesso de precaução precipitam os relacionamentos num abismo, gerando um vácuo, fazendo com que muitas amizades que tinham tudo para serem saudáveis e dignas, adoeçam.

Não há pior inimigo do que as sombras provenientes de uma mente atormentada, desconfiada, deslumbrada e insegura.

Não é só pelo ouro o olho gordo do invejoso, mas, sobretudo, pela luz que irradiamos.

Grandes bênçãos acontecem quando somos gratos e estamos abertos para a vida.

A desconfiança é uma epidemia que leva ao desperdício de verdadeiros tesouros por medo e insegurança excessiva. Vacine-se!

De todas as escravidões sem dúvida a pior delas é a do escravo do dinheiro.

Valha-me Deus! Quanto encanto e ternura no fundo dos olhos de uma criança.

Por mais leituras de alma e menos de “bolso”.

Pobre é quem valoriza o ser humano pelo dinheiro que ele acumula.

Não vê, não lê, não crê e não voa quem não se importa com os sentimentos das pessoas.

A Alegria quando nasce em nosso coração ensina-nos a viver como irmãos em união.

Chazinho depois do almoço, chazinho antes de dormir, além de saboroso, um poderoso elixir.

Gente que não gosta de crianças e animais, jamais confiai nelas!

Se errar demais não limite-se jamais, ative outros canais, reveja os ideais, navegue em outras águas, ancore em outros cais.

Aprendi a ter coragem com os covardes, confiança com os céticos e a contemplar a natureza aos olhos do tempo.

Gosto de tudo que é sólido, real e verdadeiro manter as aparências é como riscar no gelo, as máscaras sempre derretem.

Todo o adulator na verdade é corrupto, barganha com artimanha para morder como piranha.

Aquele velho homem era muito esquisito, vivia angustiado, atazanado, aflito. Lustrava suas botas, contava seu dinheiro e o coração da moça ele cortou como açougueiro.

Homens “normais” leem seus jornais, em folhas digitais, em frente as catedrais.

Não é elegante e nem de bom tom trair os sentimentos, enganar os pensamentos e os relacionamentos macular.

Por gentileza, tire seus padrões da minha história de vida que a minha singularidade quer passar. Grata!

Ciático, ciático, meu nervinho emblemático, por que és tão dramático e insiste em doer?

Perdoar, perdoar, perdoar, por que o coração merece e o espírito precisa para viver em paz.

Uma anciã sábia é uma bênção na vida de todos que dela se aproximam. A sabedoria, ao contrário do conhecimento, não se encontra nos livros, é uma preciosidade, um presente de Deus oferecido somente às pessoas honradas, aos corações mansos e humildes, virtude que a prepotência, a arrogância, o orgulho e a ignorância desconhecem totalmente. Gratidão eterna às mulheres sábias que Deus colocou em minha vida!

Temos o livre arbítrio para fazer nossas escolhas, para decidir a quem abrir nosso espaço sagrado e para desconectar de pessoas que não estão alinhadas com a nossa energia, estilo de vida, nossos pensamentos e a nossa frequência vibracional.

Uma das formas mais sublimes de oração e de promover a paz e a união entre as pessoas é através da música e das diversas formas de arte.

Vão-se as joias, os bens, o dinheiro, mas é a honra que permanece.

Pessoas amáveis são alegres, generosas, respeitosas e sensíveis.

Há sorrisos cicatrizantes e reconfortantes capazes de curar e libertar um coração chagado pelas mazelas da vida.

Há abraços capazes de nos reconstruir.

Já fui boa em guardar segredos, hoje, não mais, pois, não os retenho na memória, vão apagando naturalmente, deletando automaticamente e eu esqueço totalmente.

Uva doce, sol na mesa?!

É a alegria que festeja cortejando a baronesa.

Nem só de pão vive o homem, necessita também de uma boa sopa de letras, um bocado de fé, um balaio de amor, generosas doses de bom humor e um punhado de atitude.

Em dias chuvosos, frios e cinzentos recolho-me em meus aposentos e me pego a refletir sobre os “tempos atuais”.

O radical não sabe ponderar porque é amante do extremismo e inimigo do bom senso.

Depois de certa idade diminui a necessidade de se alimentar só a vaidade.

O narcisista é infeliz porque só conhece o afeto do próprio espelho.

A minha fada madrinha faz arte na cozinha e sabe colher florzinhas de um jeito encantador.

Acordar cedinho com o canto dos passarinhos é maravilhoso!  
Glorioso recital! Belíssima, formosíssima, auspiciosa orquestra musical!

Solto a voz do coração e sigo cantando e a vida energizando ao som do sol e do mar.

Casa lavada com essência de eucalipto, além de energizada fica impecável, magnífica, cheirosíssima.

A falta de capacidade é o alimento do invejoso.

Todo carinho é pouco para agradecer aqueles que souberam olhar para mim sem pressa e calmamente pelas janelas de minh' alma.

Ser um sujeito bem sucedido não está atrelado ao fato de se ter fama, dinheiro ou boa posição social, mas, sobretudo, de fazer o que se ama, de um jeito leve, agradável, confortável e encantador.

Em Passo Fundo, não basta ser ninja, tem que ser o avatar do samba!

Driblei o hacker de cavanhaque, depois do baque por seu ataque, passei o lacre, fiquei bem craque.

Discernimento e feeling, é bom e dom.

**3ª parte**

# **Canções**



# Vida

Todos os dias vejo a vida florescer,  
Passo a passo sinto-me envolver.  
É importante saber o que ser quer  
Pois assim me faço mais mulher,  
Mais mulher, mais mulher.

Quando chegar a noite feliz eu ficarei,  
Com importantes batalhas que enfrentei.  
Mesmo que não sejam todas do meu agrado,  
A moeda sempre tem seu outro lado,  
Seu outro lado, seu outro lado.

A vida é uma lição de muita ciência,  
Vence aquele tomar consciência.  
E assim eu liberto minha essência,  
E assim adquiero experiência,  
Com amor e com muita paciência.  
Com amor e com muita paciência.

Letra e Música: Gabriela Rotta de Camargo  
Passo Fundo/RS – 1988 – Aula de Artes  
Colégio Fagundes dos Reis

# Rap do PROTEJO

Protejo o caminho do bem  
Pro mal eu não dou lugar.(2x)

Estou ligado na minha missão,  
Que aprendendo eu posso trabalhar.(2x)

É o rap do Protejo que eu vou cantar  
A paz em todo o canto quero espalhar.(2x)

O crime não compensa não, meu irmão,  
Droga é miséria, solidão, enganação.(2x)

Dignidade, respeito e atenção,  
Caminho certo para o bom cidadão.(2x)

É o rap do Protejo que eu vou cantar  
Que eu tenho coragem e fé para lutar.(2x)

Letra e Música: Gabriela Rotta de Camargo  
Composição realizada em 2012 para os alunos do PROTEJO  
Projeto Social de Jovens do Município de Passo Fundo.

# Arquétipo

Reconstruí, reinventei,  
Um sonho interestelar,  
E dentro de um modo lunar,  
Memórias personifiquei.

Novas ideias a surgir  
Um fado novo eu desenhei,  
Na busca de ser mais feliz,  
Me permiti acreditar.

Todas as batalhas que venci,  
Não foram todas que lutei,  
Algumas delas eu perdi,  
Outras pude coroar.

Foi caminhando que escolhi,  
Deixar o arqueiro vicejar,  
A proteger e abençoar,  
E um novo amor poder brilhar.

Cantei, sorri e aprendi,  
Um novo arquétipo criar,  
Para ver a vida acontecer,  
E um novo tempo começar.

# Rock Egoísmo

Mais tudo passa  
E o nosso egoísmo  
Vai se misturar  
Com as traças.

Teremos que ter  
Bem mais que a ideia  
De vida vazia  
E simples estreia. (2x)

Onde há egoísmo  
O amor vai para o brejo  
Sufoca o prazer  
E o desejo.

Vai, vai mais além,  
O amor te diz  
Mata o egoísmo  
Para ser Feliz (2x)

Letra e Música Gabriela Rotta de Camargo  
Santa Maria/RS – 1985 – Banda do Beco

# João de Bem

Garoto tristonho  
De pés encardidos,  
Barriga de fora  
E Sujo o nariz,  
Chutando cascalhos  
Na estrada poeirenta:  
Que quadro pungente  
De infância infeliz.

É João ninguém,  
Faça que ele seja  
Um homem de bem! (2x)

Enquanto na mesa  
Dos ricos sobeja  
A carne e cerveja  
Do farto quinhão,  
Seu mundo é um barraco  
Na beira da sanga,  
Sem flor, sem carinho,  
Sem leite e sem pão.

É João ninguém,  
Faça que ele seja  
Um homem de bem! (2x)  
Se a dor da pobreza  
A mente escurece,  
A alma embrutece,  
Afasta do amor,  
Eu peço ao menino  
De olhar desconfiado  
Que busque sem ódio  
Da vida o valor.

É João ninguém,  
Faça que ele seja  
Um homem de bem! (2x)

Letra: Helena Rotta de Camargo  
Música: Gabriela Rotta de Camargo

# Somos Águias

(PNL – Curso de Reprogramação Neurolinguística - 2015)

Respire bem fundo  
Solte o ar devagar  
Sinta a energia  
Positiva no ar  
Abra os braços  
Você pode voar.

Temos força de águia  
Basta acreditar  
Contemplando o infinito  
Ampliando o olhar  
Felicidade tem chave  
É só saber utilizar.

Creia na luz  
Que vem do coração  
Acredite no amor  
Somos todos irmãos  
Limpendo as memórias  
Celebrando a união.



4ª parte

# Canções Infantis



# As Cores

Céu azul que cobre a gente  
E a grama verde do jardim;  
O amarelo é o sol radiante,  
Branco, a paz que tenho em mim.

O marrom é a cor da terra;  
A noite é preta igual carvão.  
Com o rosa eu pinto o mundo,  
De vermelho, o coração.

Se o laranja é cora alegre,  
O lilás traz harmonia.  
Lua de prata veste a noite,  
E o dourado cobre o dia.

Falta o cinza, falta o roxo,  
E o bordô tão sedutor,  
São as cores que embelezam  
Nossa vida e nosso amor.

Letra: Gabriela Rotta de Camargo e Helena Rotta de Camargo  
Música: Gabriela Rotta de Camargo e Fernando Montini

# As Notas Musicais

As notas musicais são sete,  
E nós vamos estudar,  
Subindo pela escada,  
Com cuidado, devagar...

Dó de Doralice,  
Ré de requeijão,  
Mi de Miguelzinho,  
Fá de fanfarrão,  
Sol, solfejo as notas,  
La de laranjão,  
Si é de silêncio,  
E a oitava é o dó...  
Mais agudão!

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó  
Dó, Si, Lá, Sol, Fá, Mi, Ré, Dó.

Letra: Gabriela Rotta de Camargo e Helena Rotta de Camargo  
Música: Gabriela Rotta de Camargo e Fernando Montini

# Alfabeto

A, avião,  
B de botão,  
C de carinho, casa, caminhão.  
D de dedinho, dado e dedão.  
E de escola,  
F de feijão,  
G é de gente, gatinha e gato.  
H, é de hora,  
I de imaginação.  
J, jacaré, jarro e João,  
K nasceu agora  
Para enfeitar a nossa canção.  
L, lamparina, lápis e lição,  
M de Maria,  
N, narigão.  
Ó é de olhos, orelha e orelhão,  
P é de panela,  
Q é de quero não.  
R de risada,  
S, São João,  
T de Tereza,  
U de união.

V de violino, viola, violoncelo e violão,  
Com X escrevo xícara,  
Y Yes meu irmão!  
W de nome próprio,  
Z de zangão,  
Com o nosso alfabeto  
Escrevo de montão.

Letra e Música: Gabriela Rotta de Camargo e Fernando Montini

# Os Números e os Animais

Um coelhinho pulando a cerca,  
Dois ratinhos, dois jacarés.  
Três pardais eu vi voando,  
Quatro elefantões batendo o pé.  
Cinco tigrinhos estão nascendo,  
Seis tigrões a festejar.  
Sete peixinhos chegam nadando,  
Oito focas a espiar.

Nove gatinhos estão miando,  
E os cachorrinhos a latir.  
Dez leões estão rugindo,  
E a bicharada a aplaudir.

Quem quiser que cante junto,  
De um dez estes animais.  
Aprender faz bem a gente,  
E saber nunca é demais.

Letra: Gabriela Rotta de Camargo e Helena Rotta de Camargo  
Música: Gabriela Rotta de Camargo e Fernando Montini

# IE

O IE é nossa escola,  
O IE é nosso lar,  
Aqui eu jogo bola,  
Aprendo e vou brincar.

Os nossos professores  
Estão sempre a ensinar  
A ser leal e alegre,  
Ser forte e estudar.

Por isso caro amigo,  
Aperte a minha mão,  
Me dê o seu abraço,  
Unidos somos irmãos.

Letra e Música: Gabriela Rotta de Camargo  
Homenagem ao IE – Instituto Educacional de Passo Fundo/RS  
Composição realizada em 16/06/2010.

5ª parte

# Crônicas



# Memórias

Acordando histórias guardadas nas gavetas do tempo, aproveito para resgatar algumas memórias que marcaram minha vida.

A alegria vai tomando conta à medida que começo a confeitar minhas lembranças com saudade e ternura, lembrando as brincadeiras de minha infância, momentos de uma época onde os sonhos eram embalados pela inocência e pureza, hoje, tão desprezadas pela modernidade.

Nessa viagem não linear, em minha história de vida, passeio por memórias ainda frescas de minha adolescência, e, me pego a contemplar as peraltices e constantes aventuras que coloriam minha puberdade.

Certa vez, nos reunimos em uma turma de dez amigos e fomos passar um fim de semana na fazenda dos pais de um destes amigos, no interior do município de Espumoso/RS. Um amigo mais velho, que tinha 18 anos e já havia tirado a carteira de motorista, nos levou de Kombi e logo retornou para a cidade, deixando combinado que voltaria no domingo para nos buscar. O que nós não esperávamos é que acabaríamos exilados por lá em torno de uma semana. Como choveu demais, o rio acabou subindo e passou por cima da ponte, interditando a estrada. O amigo que nos deu carona, não tinha como voltar para nos buscar. Quando os alimentos que tínhamos levado terminaram, passamos a contar com a presteza dos rapazes que corriam atrás das galinhas da propriedade para nos alimentar, caçando também lebres e perdizes. As moças, que não eram adeptas às carnes exóticas, preferiam assar as galinhas que os garotos capturavam e cozinhavam ovos, além disso, colhíamos frutas e comíamos pipoca, pinhão e batata doce. Após uma semana, o rio voltou ao normal e como não aparecia ninguém para nos buscar, eu e um dos nossos amigos resolvemos colocar o pé na estrada

e retornar para casa. Foram 17 km a pé com botas de camurça, cano longo, e violão nas costas. À noite, já em minha residência, meus pés estavam em frangalhos. Por vários dias não pude caminhar e nem encostar os pés no chão devido as bolhas que fiz troteando a pé na estrada de chão batido com minhas botas chagadas.

Recordo também, os deliciosos banhos de verão nas cachoeiras da serra de Santa Maria/RS, quando residi lá e as aulas de violão no Conservatório de Música da Yamaha em Curitiba/PR.

Agora abro a janela para o tempo de minha juventude, onde relembro os namoros que foram eternos enquanto duraram, relacionamentos que me possibilitaram a construção de aprendizagens significativas. Nessa fase, pude me embrenhar numa busca profunda pelo autoconhecimento e começar a despertar para a maturidade.

Contemplando a paisagem de minha história de vida evoco a felicidade que senti quando dei à luz à minha filha Betânia e comecei a viver o magnífico dom da maternidade. Sem dúvida a maior e melhor bênção de toda minha vida.

Revivo também com satisfação a emoção que senti na chegada do meu primeiro automóvel, um charmoso fusquinha azul (1978), que ganhei de presente da minha mãe.

Com ele passei a me locomover rapidamente por todos os cantos da cidade com minha filha, o violão, meus livros, e instrumentos de percussão. Com o “Feliz”, apelido que dei ao fusca na época, eu podia atender duas escolas por tarde como educadora musical no município de Passo Fundo, ir ao mercado sem me preocupar em ter que carregar as compras pesadas na mão, passear e até fazer algumas viagens de curta distância. Não poderia deixar de registrar também o momento em que concluí minha faculdade de Pedagogia em 2006 e minha especialização em Psicopedagogia em 2015.

O ano de 2015 foi marcante para mim, pois, senti que nasci de novo após ser submetida a uma delicada cirurgia de intestino.

E é com alegria que resgato essas memórias guardadas no solo sagrado do tempo e do coração para celebrá-las junto aos meus queridos amigos leitores com amor e gratidão.

# Tempos de Outrora

Em 1984, em Espumoso, tive a alegria de participar do concurso Garota Verão ao lado das mais belas garotas e mulheres da cidade e região.

Para a minha surpresa, a comissão julgadora não se deteve somente aos atributos referentes à beleza física, altura e peso na avaliação das candidatas, considerou também outros atributos no perfil de cada participante fazendo uma avaliação minuciosa desde as características físicas, pessoais, como também a personalidade, simpatia, desinibição até a interação com os jurados e o público em geral, com direito a dar entrevistas, a participação em gravações, filmagens, almoços e jantares no Clube União e no Clube Aquático Espumosense.

Eu sabia que não tinha muitas chances de levar a faixa com o título porque algumas garotas eram consideradas pela sociedade da época, modelos de beleza e sensualidade.

pós o concurso aconteceria um baile e como sempre adorei dançar, resolvi encarar o desafio.

Quando anunciaram a vencedora do concurso, pasmei.

Fui agraciada com o título de Garota Verão 1984 da cidade de Espumoso.

Ah, que saudade dos tempos de outrora!

Relembro com e alegria, carinho e entusiasmo daquela época.

O prefeito, que sempre morou em frente à prefeitura, ao lado da casa que era da minha avó paterna, convidava-me para tomar chimarrão pela manhã com ele e sua esposa. E quando de lá saía, eu sentava em frente à casa da vovó na calçada para bater papo e comer bolachinhas

com os engraxates da pequena e pacata cidade.

Sempre fui assim, amiga do engraxate ao prefeito. Livre e leve. Desprendida e desapegada do culto aos bens e valores materiais, das amizades e relacionamentos mascarados por vantagens e interesses.

Nunca me prenda a nada e nem a ninguém, tudo para mim sempre foi voltado aos valores que aprendi como minha mãe sobre a importância da família, na troca de carinho, atenção, afeto e solidariedade, nas experiências e interações com as pessoas.

Sou grata por todos que conheci e que tive o privilégio de conviver, aos que participei da vida e que da minha vida participaram, pelas oportunidades de aprendizagem e crescimento e pelas sementes plantadas, regadas e colhidas com bons sentimentos nas memórias do coração.

Gratidão ao meu pai, por ter me ensinado a ser simples, humana, autêntica e verdadeira.

À minha mãe, maravilhosa, por ter me educado focada nas virtudes e valores humanos, com amor, confiança, perseverança e sabedoria.

# A Casa das Goteiras

Aquela casa tinha goteiras sim!  
E era uma era de sofrimento a cada inundação!  
Mas, o que são goteiras perto do olho cego de um furacão?!  
Aquela casa tinha goteiras sim,  
Mas não tinha sujeira, não.  
Suas gavetas e seus armários  
Eram organizados meticolosa e cuidadosamente,  
Pias sempre secas e limpinhas, chão desinfetado e lavado,  
Ninguém que morava nela tinha o costume ocidental,  
De adentrá-la com os calçados sujos da rua,  
Estes eram sempre retirados dos pés na porta de entrada,  
Como sinal de higiene, saúde, respeito e honra,  
Ao valor sagrado que se deve ofertar a um lar.  
E as moças que lá habitavam eram muito asseadas e exigentes.  
Os espelhos eram limpos e higienizados com álcool,  
Incensos a toda hora, por todos os lados e todas as partes eram reverenciados.  
Meditações, orações, leituras edificantes, conversas educativas,  
Construtivas, elucidativas com pinceladas de generosidade e gratidão.  
Pensando bem o que são goteiras perto do olho cego de um furacão?!

# Autistas

Quando tenho a honra de poder participar da vida de um autista sinto uma profunda alegria e gratidão.

Para mim eles são seres mil vezes mais evoluídos e iluminados do que nós, tanto moralmente como intelectualmente e espiritualmente.

Fico extremamente chocada quando deparo com declarações do tipo: “ter um filho autista é um problema, (ou pior ainda) uma tristeza”.

Ter um filho (a), aluno (a), amigo (a) autista para mim não é problema. Pode até ser a solução.

Solução para a superação de muitos conflitos e problemas criados na maioria das vezes por nós, pessoas que se intitulam como sendo “os normais” perante eles.

Como é regenerador poder privar da companhia e sensibilidade ímpar de um autista!

Como é maravilhoso aprender com eles!

É libertador despertar a consciência através da convivência, interação e troca de experiências com pessoas tão especiais. Desenvolver a capacidade de reconhecer e entender que a forma de interagir de muitos seres humanos que se dizem “normais” é que necessita de reformulação.

Sem dúvida temos muito a aprender com e sobre os autistas e um bom começo para construirmos uma aprendizagem saudável e significativa, seria se primeiramente nos perguntássemos:

- Quem e o que é “normal” e “anormal” dessa história?!
- Quem e o que é motivo de tristeza e preocupação?!

Nós pela falta de preparo e sensibilidade para compreendê-los e aprendermos sobre novas e infinitas possibilidades de aprendizagem e interação humana, ou eles por terem de conviver com seres humanos que pensam e agem muitas vezes de modo tão restrito, despreparado e segregador?

# Plenitude

Que eu não perca a iniciativa de quebrar paradigmas, romper com o velho, flertar com o novo sem medo do desconhecido. Que eu não perca a vontade de aprender coisas novas e a capacidade de acreditar nas pessoas.

Que eu não perca o encantamento das coisas simples da vida como receber um amigo que chega de viagem para jantar, me emocionar em um concerto de música, sorrir para uma pessoa desconhecida na rua, apanhar frutas no pé, colher flores, tomar um banho de mar, entrar numa cachoeira, rir, contar piadas e pintar o cabelo.

Que eu não parta antes de curar o que precisa ser curado, perdoar quem precisa ser perdoado, abraçar quem precisa ser abraçado, esquecer o que precisa ser esquecido, soltar o que precisa ser libertado e acolher quem precisa de carinho. Que eu mantenha a alegria de celebrar a vida por inteiro, cantar e dançar no chuveiro, de varar as madrugadas abstraindo devaneios e de ouvir os passarinhos ricocheteando seus gorjeios.

6ª parte

# Citações



# Se...

“Cada um sabe a dor e a delícia de ser quem se é...”

“Deixe que digam, que pensem, que falem...”

Pois...

“No balancê, balancê...”

“Muitos se perderam no caminho...”

E eu..

“...fico com a pureza das respostas das crianças:

É a vida! É bonita, é bonita!”

Então...

“Deixa chover, deixa a chuva molhar...”

Que hoje...

“Só hoje...”

“Eu quero o silêncio das línguas cansadas...”

O...

“Meu coração tropical está coberto de neve mas...”

“Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo...”

E não...

“Venha me dizer...”

“O que será, que será...”

“Da minha vida...”

“O sol nasce pra todos só não sabe quem não quer...”

“E ainda que vier noites traiçoeiras...”

“Fé na vida, fé no homem, fé no que virá,...”

“Então vamos todos numa linda passarela de uma aquarela que um dia enfim

descolorirá...”

E...

“Joga as cascas pra lá,

Joga as cascas pra lá,

Joga as cascas pra lá, meu bem!”

E..

“...Canta uma canção bonita falando da vida em ré maior...”

Que fale da...

“Vida! É um grito de gol, é um banho de mar, é inverno e verão...

Vida! É mentira é verdade, e quem sabe a vida é da vida a razão...

Vida! “

(Adaptação: Gabriela Rotta de Camargo)

“Amigo de trago, amigo fajuto, presente na festa,  
distante no luto.”

(Helena Rotta de Camargo)

“Conceito é quando você sabe o que é correto para a sua vida.  
Preconceito é quando você sabe o que é correto para a vida do outro.”

(Mário Meir)

“Silêncio não significa não falar e não fazer coisas;  
significa que você não está perturbado por dentro.”

(Thich Nhat Hanh)

“À medida que percorre o caminho, o peregrino deve ter o ouvido  
aberto, a mão generosa, a língua silenciosa, o coração purificado,  
a voz suave, o passo rápido e o olho pronto para ver a Luz.  
Ele sabe que não viaja sozinho.”

(Alice A. Bailey)

“Pássaros inertes e paixões engaioladas:  
sons enterrados na garganta...”

(Helena Rotta de Camargo)

“Não sou obrigado a vencer mas, tenho o dever de ser verdadeiro.  
Não sou obrigado a ter sucesso mas, tenho o dever de  
corresponder à luz que tenho.”

(Abraham Lincoln)

“Tem muito carro e muito pouco chão.  
Tem muita gente e muito pouco pão.  
Tem muito papo e muito pouca ação.  
Muito parente e muito pouco irmão.”

(Arnaldo Antunes)

“Quando o verbo é equívoco, o silêncio é corretivo.”

(Fabiola Simões)

“Busque oportunidade e não segurança. Um barco no porto está seguro, mas com o tempo o fundo vai apodrecer.”

(S.Brown)

“O apego é cheio de parcialidade.  
O amor e a compaixão são imparciais.”

(Dalai Lama)

“Quando Pedro me fala sobre Paulo,  
sei mais de Pedro que de Paulo.”

(Sigmund Freud)

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana.”

(Carl Gustav Jung)

“Cada escritor confia à sua obra a missão de voar para lugares distantes, como faz o vento com o pólen das flores.”

(Helena Rotta de Camargo)

“Todos esses que aí estão atravancando o meu caminho,  
eles passarão... Eu passarinho!”

(Mário Quintana)

“Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar”.

(Zigmunt Bauman)

“Embora meu objetivo seja compreender o amor, e embora sofra por causa das pessoas a quem entreguei meu coração, vejo que aqueles que me tocaram a alma não conseguiram despertar meu corpo, e aqueles que tocaram meu corpo não conseguiram atingir minha alma.”

(Paulo Coelho)

“A religião do futuro será cósmica e transcenderá um Deus pessoal, evitando os dogmas e a teologia.”

(Albert Einstein)

“Nunca devemos esquecer que arte não é uma forma de propaganda, é uma forma de verdade.”

(John F. Kennedy)

“É preciso amar as pessoas e usar as coisas e não amar as coisas e usar as pessoas.”

(Cecília Meireles)

“Meus ouvidos estão como as conchas sonoras: música perdida no meu pensamento, na espuma da vida, na areia das horas...”

(Cecília Meireles)

“Depois falou: Cada qual enfrenta as perfeitas lições que lhe cabem. A vida entrega os instrumentos necessários e as condições adequadas para o ser iluminar as sombras que o habitam. Nem mais nem menos. Em essência, temos que exercitar o Amor através das várias virtudes existentes. As virtudes são as ferramentas da Luz, o Amor é a mais importante delas”. Olhou no fundo dos meus olhos e disse: “Viver o Amor e a Alegria ao lado de quem amamos, em perfeitas condições de convívio e sem problemas, é maravilhoso, mas é para os fracos. Aos fortes é destinado o desafio de fazer florescer o Amor e a Alegria diante das adversidades”.

(Ioskhaz)

“Assim como você não pode ver os peixes no céu ou os pássaros na água, você não vai ver quem é regido pela escuridão vivendo na luz. No entanto, alguns peixes podem voar e algumas aves podem mergulhar. Portanto, lembre-se que nunca é tarde demais para aquele que ficou preso na escuridão encontrar o seu caminho para a luz.”

(A Luz é Invencível)

“Mudei-me da casa dos eruditos e bati a porta ao sair. Por muito tempo, a minha alma assentou-se faminta à sua mesa. Não sou como eles, treinados a buscar o conhecimento como especialistas em rachar fios de cabelo ao meio. Amo a liberdade. Amo o ar sobre a terra fresca. É melhor dormir em meios às vacas, que em meio às suas etiquetas e respeitabilidades.”

(Nietzsche)

“A renovação é indispensável e inexorável.”

(Yoskhaz)





Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo  
**[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)**



## *Gabriela Rotta de Camargo,*

*natural de Carazinho/RS é Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade IDEAU Passo Fundo/RS e Graduada em Pedagogia Licenciatura Plena pela Universidade de Passo Fundo/UPF. Gabriela é autora do livro de literatura infantil "Os livros que fazem voar", editora Lew/Tapera/RS, lançado no ano de 2005 na Academia Passo-Fundense de Letras (APL). Em 2006, ministrou Oficina Literária na Biblioteca Municipal Arno Viuniski. Em 2005, ministrou Oficina Literária na Feira do Livro de Carazinho em parceria com o Jornal Diário da Manhã de Carazinho. Participou do Show de Abertura da 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo/RS, com o maestro e produtor Fernando Montini. Ministrou Curso para Formação de Professores do Ensino Fund. I e II - CIEP/Passo Fundo/RS. Recebeu o Título de Escritora de Passo Fundo em 2006 do Governo Municipal de Passo Fundo, através da Biblioteca Municipal Arno Viuniski, pela importante contribuição literária à comunidade passo-fundense. Teve seu primeiro artigo publicado pelo Jornal Diário da Manhã de Passo Fundo "Os Desenhos e a Formação da Criança" no ano de 2006. Participou do Sarau Só para Mulheres promovido pela APL em 2012 e do Recital de Música e Poesia na Biblioteca Municipal de Passo Fundo. Participou da 14ª Jornada Nacional de Literatura e Jornadinha com Histórias Musicadas - Releitura da obras do escritor passo-fundense Roberto Pirovano Zanatta. Foi integrante do Grupo Étnico de Danças Folclóricas da Universidade de Passo Fundo de 2003 a 2006. Durante 15 anos trabalhou como Educadora Musical em diversas Escolas de Educação Infantil de Passo Fundo e com jovens do Ensino Fundamental I e II em diversas escolas locais e de outras cidades da região. Gabriela tem formação em Violão Clássico e Popular pelo Instituto Carlos Gomes de Carazinho/RS e pelo Conservatório de Música da Yamaha de Curitiba/PR.*

*Acordando histórias guardadas nas gavetas do tempo,  
aproveito para resgatar algumas memórias que marcaram minha vida.*

*A alegria vai tomando conta à medida que começo a confeitir minhas  
lembranças com saudade e ternura, lembrando as brincadeiras de  
minha infância, momentos de uma época onde os sonhos eram embalados  
pela inocência e pureza, hoje, tão desprezadas pela modernidade.*

*Nessa viagem não linear, em minha história de vida,  
passeio por memórias ainda frescas de minha adolescência, e,  
me pego a contemplar as peraltices e constantes aventuras  
que coloriam minha puberdade.*



Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura



Portal  
**Domínio Público**  
Biblioteca digital desenvolvida em software livre

